

Representação social de meio ambiente como estratégia para a prática da educação ambiental em meio escolar

Márcia Tatiana Vilhena Segtowich Andrade¹, Milene Pimentel Tavares², Waldelice Maria da Rocha Sedovim³, Luiz Marconi Fortes Magalhães⁴

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas - Belém/UFPA; Bolsista do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, GEPEA/NPI/UFPA; marcinhatati@hotmail.com; ²Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas - Belém/UFPA; Bolsista do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, GEPEA/NPI/UFPA; milenetavares@yahoo.com.br; ³M.Sc. em Biologia Ambiental - Bragança/UFPA; Professora do NPI/UFPA; Coordenadora Pedagógica do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, GEPEA/NPI/UFPA; wsedovim@ufpa.br; ⁴Ph.D. em Ciências do Meio Ambiente - UQAM/Canadá; Diretor do Núcleo Pedagógico Integrado, NPI/UFPA; Coordenador Científico do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental, GEPEA/NPI/UFPA; marconi@amazon.com.br.

Introdução

Os macroproblemas ecológicos vivenciados na sociedade do século XXI, a exemplo da destruição dos sistemas naturais, demandam soluções que implicam na construção de novas relações entre as pessoas consigo mesmas, com a sociedade e com o meio ambiente (BERTRAND; VALOIS; JÚTRAS, 1997). Pensar na construção de sujeitos portadores de novos comportamentos, valores e atitudes ecologicamente orientadas para uma convivência harmoniosa social e ambiental, resultantes da tomada de consciência sobre a realidade (CARVALHO, 2004; SAUVÉ, 1994) significa trabalhar nas redes de relações que fazem parte da vida cotidiana. O conhecimento das interações entre as formas de pensar e de agir, fruto, segundo Moscovici (1978, 2001), do sistema de representações sobre o mundo, constitui-se, portanto, num elemento importante para a compreensão da relação estabelecida entre os sujeitos, o grupo social e o meio ambiente. Esse conhecimento impõe-se como etapa básica para a educação ambiental, como estratégia capaz de promover transformações nas ações dos sujeitos em prol de uma convivência sustentável social e ambientalmente (UNESCO, 1978; MAGALHÃES, 1992; REIGOTA, 1997), assegurando uma evolução mais saudável da pessoa, da sociedade e da natureza, como enfatiza Grand' Maison (1976, apud Bertrand, 1991). A utilização do estudo das representações sociais como estratégia pedagógica para identificar o conjunto de conhecimentos sobre meio ambiente, partilhados cotidianamente por alunos de Educação Básica, possibilita conhecer e compreender as construções sociais que o grupo tem de meio ambiente, traduzindo a riqueza de dados e explicações que eles elaboram sobre a realidade em sua rede de relações cotidiana (JODELET, 2001; GILLY, 2001). Este estudo teve por objetivo identificar os conteúdos das representações sociais de meio ambiente por alunos da 5ª série do ensino fundamental do Núcleo Pedagógico Integrado da Universidade Federal do Pará, visando orientar o desenvolvimento do conteúdo de Ecologia da disciplina Ciências e concomitantemente o desenvolvimento das práticas pedagógicas em Educação Ambiental, possibilitando uma visão mais ampla, real e contemporânea na forma de pensar e de agir dos sujeitos, diante do objeto representado.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no Núcleo Pedagógico Integrado (NPI/UFPA) em março de 2005, em Belém do Pará. O NPI é a escola de aplicação da Universidade Federal do Pará (UFPA) que atende a alunos da educação infantil ao ensino médio e alunos dos cursos de licenciatura da UFPA, servindo como laboratório pedagógico de ensino, onde os licenciandos fazem suas práticas de ensino. A coleta de dados foi feita com quarenta e cinco alunos, pertencentes a duas turmas de quinta série do NPI, com faixa etária entre dez a 14 anos, escolhidas intencionalmente. O instrumento de coleta consistiu de um questionário semi-estruturado com duas questões que foram respondidas pelos alunos durante as aulas de Ciências: 1) O que é meio ambiente? 2) Cite exemplos de meio ambiente. As respostas da questão 1 foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo temático (BARDIN, 1977), tendo como critério de análise idéia principal presente no discurso dos alunos. Para a questão 2 utilizou-se a análise estatística, através do método proporcional (TRIOLA, 2000). As observações conduzidas no decorrer do estudo serviram de fonte de dados para a identificação das noções de meio ambiente que os estudantes apresentam em seu patrimônio cognitivo e experiencial.

Resultados e Discussão

A análise dos conteúdos da representação social de meio ambiente revelou que as construções sociais dos alunos sobre o que é meio ambiente foram simbolizadas com os seguintes sentidos: 1) Um lugar onde há vida (53,3%, n=24); 2) A natureza (33,3%, n=15); 3) Ciência que estuda os seres vivos e a natureza (4,5%,

n=2); 4) Natureza construída (4,5%, n=2); 5) Conjunto de coisas ambientais (2,2%, n=1) e 6) Cuidados com a natureza (2,2%, n=1). Os exemplos de meio ambiente citados pelos alunos foram: 1) Fauna e flora (48,9%, n=22); 2) Florestas e rios (17,8%, n=8); 3) Animais, pessoas, plantas, casas e prédios (15,6%, n=7); 4) Manter o lugar limpo (8,9%, n=4); 5) Natureza (4,4%, n=2) e 6) Seres bióticos e abióticos (4,4%, n=2). Os resultados evidenciam que os conteúdos da representação social de meio ambiente estão associados a duas idéias principais. A primeira, compartilhada pela maioria dos estudantes, concebe o meio ambiente como significado de um lugar onde há vida e a segunda, acha-se associada à idéia de natureza. Analisando os elementos que compõem o meio ambiente, citados pelos alunos, verificamos que os elementos faunísticos e florísticos predominam nas cognições, seguidos da idéia de que o meio ambiente é constituído de ecossistemas, a exemplo de florestas e rios. Para alguns alunos o meio ambiente inclui elementos naturais e culturais, com a presença humana (animais, pessoas, plantas, casas e prédios), contudo para a maioria o ser humano não faz parte do meio ambiente.

Conclusões

A análise dos conteúdos representacionais de meio ambiente apreendidos pelos alunos deixa transparecer uma idéia dita naturalista, de acordo com a tipologia de Reigota (1991). A partir dessa classificação e estabelecendo uma associação entre os resultados da questão 1 e da questão 2 podemos concluir que o meio ambiente pode ser interpretado como um lugar natural (florestas e rios) onde vivem animais e plantas. A noção de meio ambiente dos alunos revela que ainda existe necessidade de informação sobre o meio ambiente total, ou seja, segundo Sauv  (1994), interpretação de meio ambiente deve conduzir a uma compreensão mais complexa e global das realidades, considerando o mosaico relacional em seus aspectos físicos, biológicos, sociais, políticos, culturais e espirituais, a partir de uma análise da realidade local e regional de onde emergem as representa es. Este estudo sugere que informa es para a compreensão da no o do meio ambiente através da prática da educa o ambiental são fundamentais para o real conceito de meio ambiente (local e global), e conseqüentemente para a sua qualidade, sustentabilidade e preserva o.

Referência Bibliográfica

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edi es 70, 1977.
- BERTRAND, Y. *Teorias contemporâneas da educa o*. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- BERTRAND, Y.; VALOIS, P.; JUTRAS, F. *A ecologia na escola: inventar um futuro para o planeta*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- CARVALHO, I. C. de M. *Educa o ambiental: a forma o do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.
- GILLY, M. As representa es sociais no campo da educa o. In: JODELET, D. (Org.). *As representa es sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 321-341.
- JODELET, D. *As representa es sociais*. (Org.). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.
- MAGALHÃES, Luiz Marconi Fortes. Educa o ambiental. In: *Anais do SIMDAMAZ NIA*, Seminário Internacional sobre Meio Ambiente, Pobreza e Desenvolvimento da Amazônia, 16 a 19 de fevereiro de 1992, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Belém: PRODEPA, 1992, p. 30-37.
- MOSCOVICI, S. *A representa o social da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. Das representa es coletivas às representa es sociais: elementos para uma história. In: *As representa es sociais*. (Org.). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 45-66.
- REIGOTA, M. *Meio ambiente e representa o social*. São Paulo: Cortez, 1997.
- Sauv , L. *Pour une  ducation relative   l'environnement*. Québec: Limit e, 1994.
- TRIOLA, M. F. *Introdu o   estatística*. São Paulo: LTC, 2000.
- UNESCO. *Rapport final*, Conférence intergouvernementale sur l' ducation relative   l'environnement, Tbilisi (URSS), oct.1977, Paris: UNESCO, 1978, p.14-26.